



Governo do Distrito Federal
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas
Seção de Logística

Estudo Técnico Preliminar - CBMDF/CEMEV/SELOG

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO, CONSIDERADO O PROBLEMA A SER RESOLVIDO SOB A PERSPECTIVA DO INTERESSE PÚBLICO

Para a realização de diversas missões institucionais, o CBMDF emprega viaturas do tipo caminhonete 4x4, estas viaturas possuem função estratégica no socorro da Corporação, pois são empregadas em ocorrências que exigem deslocamento rápido e agilidade no trânsito cada dia mais intenso do Distrito Federal. Além disso estas viaturas também são empregadas em diversas ocorrências onde o acesso de viaturas de maior porte não é possível por conta das ruas estreitas. Oportuno afirmar que, em tais situações, essas viaturas serão um recurso imprescindível para salvaguardar vidas e patrimônios, estando em perfeita consonância com o princípio da eficiência e da supremacia do interesse público.

Conforme Art. 2º do Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010, compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal:

I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;

II - realizar serviços de busca e salvamento;

III - realizar perícias de incêndio relacionadas com sua competência;

IV - prestar socorro nos casos de sinistros, sempre que houver ameaça de destruição de haveres, vítimas ou pessoas em iminente perigo de vida;

V - realizar pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção e ao desenvolvimento de produtos e processos voltados para a segurança contra incêndio e pânico;

VI - realizar atividades de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados;

VII - executar atividades de prevenção aos incêndios florestais;

VIII - executar atividades de defesa civil;

IX - executar as ações de segurança pública que lhe forem cometidas pelo Presidente da República, em caso de grave comprometimento da ordem pública e durante a vigência de estado de defesa, de estado de sítio e de intervenção no Distrito Federal;

X - executar ações de emergência médica em atendimento pré-hospitalar e socorros de urgência;

XI - desenvolver na comunidade a consciência para os problemas relacionados com incêndios, acidentes em geral e pânico;

XII - promover e participar de campanhas educativas direcionadas à comunidade em sua área de atuação; e

XIII - fiscalizar, na área de sua competência, o cumprimento da legislação referente à prevenção contra incêndio e pânico.

De acordo com o Planejamento Estratégico 2017-2024 da Corporação, no tocante aos "Objetivos Estratégicos", os quais definem os fins específicos a serem atingidos, estão elencados, dentre outros: **"1. Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais"** e **"6. Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas"**, respaldam a necessidade de melhorar o aparato operacional da Administração.

Em que pese atualmente o CBMDF possuir 27 unidades multiemprego, que prestam atendimento em várias frentes, como incêndios e salvamentos, entre outras, é importante ressaltar que essas unidades atendem a diversas demandas, incluindo as do Superior de Dia, Supervisor de Dia e Comandante de Área, exigindo deslocamentos ágeis tanto em estradas pavimentadas quanto não pavimentadas para atender diferentes localidades do Distrito Federal.

O Memorando Nº 267/2023 - CBMDF/EMOPE/SELOG (122381564), apresenta considerações substanciais que reforçam a necessidade de aquisição das viaturas mencionadas. Além de indicar a baixa disponibilidade de viaturas devido a baixas e inativações, o memorando considera a apresentação dos novos Aspirantes e Capitães, bem como as demandas específicas para operações esporádicas relacionadas a situações críticas, como enfrentamento de doenças como COVID-19, dengue e Chikungunya. Destaca ainda a importância de viaturas com tração 4x4 para acessar locais não pavimentados em áreas urbanas irregulares.

Dessa forma, para atender eficazmente às demandas operacionais no Distrito Federal e manter um atendimento de alta qualidade à população, é crucial considerar que o uso dessas viaturas em várias missões operacionais resulta em um aumento da produtividade da corporação.

Assim sendo, essas atividades contribuem para assegurar aos cidadãos brasileiros uma resposta eficaz e eficiente às suas necessidades, consolidando o compromisso do CBMDF com a segurança e o bem-estar da comunidade.

2. REQUISITOS NECESSÁRIOS À SOLUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Para alcançar seus objetivos, deve ser disponibilizado viaturas que possuam tração 4x4, permitindo sua utilização tanto em vias asfaltadas, como em estradas não pavimentadas e terrenos acidentados. Ademais, a viatura deve ser robusta, confeccionada sobre chassi e alto torque, na qual espera-se maior durabilidade e facilidade na manutenção. Também almeja-se que a mesma possua cabine dupla e caçamba que possibilite o transporte de militares e equipamentos necessário ao suporte às operações.

Quanto aos aspectos qualitativos atrelados a disponibilidade, por se tratar de veículos novos, possuir menor consumo de combustível, com objetivo de proporcionar maior segurança para o desempenho da atividade-fim e meio do bombeiro militar. Essa disponibilidade permite a agilidade no terrenos diversos, seja em situações off-road ou não e ainda com capacidade de carga de militares e equipamentos se faz primordial para o pleno desenvolvimento das missões das diversas áreas de atuação das OBMs, garantindo a disponibilidade ininterrupta dos serviços ao cidadão brasileiro.

3. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Observou-se por meio de análise dentre as opções de viaturas desse porte, que por conta da grande oferta de empresas concessionárias de veículos utilitários, que atendem a região do DF, a aquisição é a forma adequada de solucionar a demanda das Unidades Operacionais anteriormente mencionadas.

Nesse diapasão, existem diversas montadoras (com tradição no mercado) que oferecem viaturas com as características almejadas, e cujas inovações tecnológicas ensejam a longa durabilidade das mesmas em sua utilização.

Exemplo de possíveis viaturas:

- a. Chevrolet S10 Cabine Dupla 4x4 Automática;
- b. Toyota Hilux Cabine Dupla 4x4 Automática;
- c. Ford Ranger Cabine Dupla 4x4 Automática;
- d. Mitsubishi L200 Cabine Dupla 4x4 Automática;
- e. Nissan Frontier Cabine Dupla 4x4 Automática;
- f. Volkswagen Amarok Cabine Dupla 4x4 Automática;
- g. FIAT Toro Turbo Diesel AT9.

A necessidade de uma caminhonete do tipo 4x4 prende-se ao fato de se utilizar a viatura em terrenos de difícil acesso, como terreno irregular e inclinado que podem levar o veículo a atolar durante as ocorrências. O uso severo do automóvel e em qualquer tipo de terreno faz do o fator de tração 4x4 um item de relevância, que permitirá a tração nas quatro rodas, que impede o veículo de ficar preso por motivo de suspensão de seu eixo. A caçamba deve ser grande o suficiente para carregar uma quantia de materiais relevante para as diversas operações realizadas na Corporação.

A opção por viaturas a Diesel por apresentarem maior torque em baixas rotações, resultando em um veículo mais forte para transporte de militares e equipamentos. A viatura pick-up cabine dupla permite transporte de 5 militares e de materiais de maneira segura e eficiente quando acima de 1.000 (mil) litros, tais como desencarceradores com motor, cilindros, cones e todo ferramental necessário numa possível intervenção no socorro.

Isto posto, conclui-se que a alínea "FIAT Toro Turbo Diesel AT9" não supre as necessidades desta aquisição pelo volume de carga da caçamba.

4. **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

Devido a utilização da viatura de forma considerada severa e contínua, entende-se que a melhor opção é adquirir viaturas novas, já que a manutenção desta necessariamente acarreta em um tempo de indisponibilidade bem inferior se comparado à viatura já com quilometragem avançada. Esse fato acarreta em uma melhor efetividade dos serviços prestados à população do DF.

A viatura a ser adquirida (mediante realização de licitação) deve possuir além das características já descritas, estar de acordo com o estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA e ser: Veículo automotor, tipo caminhonete pick-up, carroceria de aço original de fábrica, compartimento de passageiros e carga em ambientes distintos, possuir capacidade de atuação em terrenos off-road e estradas características do DF, tanto rural como urbana. Viatura nova, entre primeiro uso, ano e modelo igual ou superior a data de contrato. Veículo de quatro portas e uma tampa de carroceria com tampa originais de fábrica, câmbio automático com tração do tipo 4x2 e 4x4 (normal e reduzida), conversor de torque e diferencial com bloqueio. Motor à Diesel com potência mínima de 180 cv, direção hidráulica, eletro hidráulica ou elétrica, freio do tipo ABS e controle de tração, sistema de segurança suplementar de no mínimo quatro airbags para os ocupantes em bancos dianteiros.

Faz-se necessário que a viatura abarque o transporte de 5 militares com cinto de segurança, conforme normas do CONTRAN. Ar condicionado original de fábrica, para-choque de impulsão, estribo e reboque. Barra sinalizadora em ABS fixada no teto comandada no interior do veículo, além de dispositivo acústico acionado juntamente com a barra sinalizadora, que não interfira no rádio.

Veículo, preferencialmente, caracterizado tipo AR ou ARF, com as seguinte descrição:

Características básicas do chassi

Veículo automotor, porte caminhonete pick-up, montada sob estrutura de chassi, com: carroceria em aço e original de fábrica, compartimentos de passageiros e carga em ambientes separados, pintura original de fábrica ou por empresa homologada com garantia do fabricante, modificado para a utilização em ações de atendimento de suporte à ocorrências do CBMDF, sob total responsabilidade da empresa fornecedora (Portaria nº 30/2004- INMETRO).

Uma caminhonete se apresenta como o veículo mais adequado aos serviços severos destinados a atividade do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com grandes deslocamentos, em distâncias longas entre postos de abastecimento, ou em situações de rodovias condições precárias de preservação, sem pavimentação regular ou mesmo desprovido de qualquer tipo de calçamento. A configuração proporcionada pelas Caminhonetes permite deslocamentos seguros e a possibilidade de transposição de obstáculos e intempéries ocasionadas pelo mau tempo, garante maior resistência às rodovias com precárias condições de preservação, devido a existência de suspensão reforçada com maior distância do solo, maior capacidade de transporte de equipamentos necessários às atividades de suporte avançado, e espaço interno adequado para acomodação dos militares.

O Chassi deverá ser adequado para suportar as condições de estrada do DISTRITO FEDERAL e as condições de serviços severos atinentes ao socorro operacional do CBMDF, onde será submetido a condições de esforços provenientes de pisos irregulares quebra molas e, em alguns casos, sem pavimentação (onde inclui áreas urbanas e rurais). Estas condições deverão ser levadas em conta no projeto da viatura como um todo e não serão aceitas alegações de desconhecimento das condições das estradas do Distrito Federal, caso a estrutura venha sofrer danos em decorrência do serviço severo.

Deverá possuir fabricação/modelo igual ou posterior ao ano da assinatura do contrato. e ser nova - de primeiro uso - de fábrica e com modelo que a versão seja a mais atualizada, sendo vedado o fornecimento de modelo anterior ao comercializado pela montadora. O processo de emplacamento (1º emplacamento) deverá ser por conta da empresa contratada e deverá ser em nome do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Deverá possuir vidros das portas com acionamento elétrico, originais de fábrica, com módulo de subida automática de todos os vidros por acionamento remoto, podendo a instalação do módulo ser realizada por empresa autorizada e homologada pelo fabricante. Caso os vidros traseiros não desçam totalmente, de modo que tenha plena abertura das janelas, tal adequação poderá ser realizada por empresa homologada pelo fabricante, com garantia mínima de 03 (três) anos, podendo ter seus trilhos dos vidros redimensionados para uma abertura total das janelas traseiras. A condição de abertura total do sistema de vidros elétricos é fundamental para atividade fim, visto que proporciona aos agentes plena mobilidade durante as atividades de busca e salvamento, facilita a locomoção e visualização dentro do veículo. Não serão aceitos vidros manuais em nenhuma das portas.

Deverá possuir trava elétrica das portas com telecomando na chave do veículo, originais de fábrica admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo. Rack de teto original do fabricante ou adaptado por empresa homologada pelo fabricante.

Dotada de alarme original de fábrica, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo.

Com 04 (quatro) portas laterais e 01 (uma) tampa na carroceria com tranca na chave e/ou trava elétrica.

Com transmissão automática, com opção de trocas de marchas manual na alavanca do câmbio ou na alavanca e volante; com sistema de tração 4x2, 4x4 simples e 4x4 reduzida (podendo ser sistema de tração 4x4 permanente), com acionamento eletrônico ou manual no interior da cabine; opção de bloqueio do diferencial com acionamento do interior da cabine; modos de tração que possibilite que o veículo trafegue em estradas sem calçamento - cascalho, lama, aclive acentuado, declive acentuado, pequenos cursos d'água e etc.

Só será admitida a oferta de veículo automotor que respeite os termos do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, da Câmara Nacional de Sustentabilidade - DECOR/CGU/AGU - Abril/2020, e que a fabricante do produto ofertado esteja devidamente cadastrada junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadores de Recursos Ambientais - CTF/APP.

Motor à diesel, com turbo compressor e intercooler, garantindo mais potência do motor, permitindo o tráfego em regiões com rodovias sem calçamento, com terreno acidentado e transposição por pequenos cursos d'água ou estradas com lama. Potência mínima de 180 cv (tolerância de - 5%). Os

parâmetros estabelecidos visam garantir um desempenho mínimo nas atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros Militar. Para delimitação desses critérios foram considerados fatores internos e externos, como a pluralidade de ocupantes e equipamentos individuais, bem como os materiais de uso coletivo que transportados na carroceria ou em compartimentos com tal fim. Ao elencar todos os equipamentos de uso Bombeiro Militar, os índices de potência e relação peso/potência demonstram sua importância visto que as viaturas devem possuir capacidade de transitar em vias urbanas ou rurais, em deslocamento ou situações que demandem urgência no atendimento. Neste ponto, cabe destacar que os veículos destinados para utilização na atividade de Bombeiros, são submetidos a situações de uso severo (segundo classificado pelas próprias montadoras), o que pode acarretar desgaste prematuro, principalmente dos componentes do motor e transmissão, caso as especificações do item não sejam compatíveis ao discriminado.

Direção deverá ser hidráulica, elétrica ou eletro hidráulica, originais de fábrica. O sistema de direção com mecanismo de auxílio faz com que o cansaço e o desgaste na direção veicular sejam atenuados, além de proporcionar mais agilidade na resposta em manobras e um maior controle direcional do veículo.

Freios com o sistema antitravamento do tipo ABS, com gerenciamento eletrônico integral das rodas; distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD); controle de tração e controle de estabilidade. O sistema de freio ABS possibilita maior segurança na direção veicular, em situações de estresse elevado, enquanto o EBD otimiza ainda mais o sistema de frenagem. Quando o sistema ABS identifica a rápida desaceleração do veículo, ou seja, uma frenagem brusca, o comando eletrônico impossibilita o travamento das rodas, diminui a pressão hidráulica no sistema de freio evitando uma derrapagem ou o arraste do veículo, evitando a perda do controle e diminuindo o espaço necessário para realização da frenagem. O sistema EBD, que representa o controle de distribuição da força de frenagem e trabalha junto com o ABS, controla a distribuição da frenagem sobre as rodas individualmente, proporcionando que cada roda sofra força de frenagem diferenciada, de maneira regularmente distribuída, considerando as variações de aderência e tração de cada pneu com o piso. Devido a suspensão elevada do veículo, centro de gravidade alto, o controle eletrônico de estabilidade e tração auxilia o motorista a manter o veículo sob controle mesmo em curvas fechadas e em alta velocidade.

Sistema de segurança suplementar com no mínimo quatro Air-Bags de série visando proporcionar maior condição de segurança para os bombeiros no caso de acidente, minimizando lesões.

Tanque de combustível com capacidade mínima de 75 (setenta e cinco) litros (tolerância de - 5%). Com este volume do tanque garante-se autonomia em tempo razoável. A capacidade mínima foi estabelecida considerando fatores operacionais, como o fato de viaturas necessitarem permanecerem ligadas e com motor em funcionamento por tempo considerável durante operações. Ressalta-se também que, devido a natureza das missões desenvolvidas pelos Bombeiros Militar, há um histórico de distâncias longas entre postos de abastecimento em regiões de difícil acesso, o que demonstra a necessidade de tanques com maior capacidade de armazenamento de combustível.

Capacidade para transporte de 05 (cinco) passageiros, com o motorista, distribuídos em dois nos bancos dianteiros individuais e três no banco traseiro.

Conjunto de rodas em aço ou em liga leve originais de fábrica e instaladas por empresa homologada. Pneus com banda de rodagem mínima de 245 mm, de uso misto (asfalto e/ou estrada de terra - A/T), podendo o estepe ser em roda de aço (caso as 04 rodas sejam de aço), mantendo as dimensões das demais rodas do veículo. O pneu com banda de rodagem mínima de 245 mm garante uma boa estabilidade e controle durante a condução. Rodas deverão ser na cor original de fábrica.

Dimensões externas mínimas:

- Comprimento mínimo: 5.100 mm (tolerância de - 5%);
- Distância entre os eixos mínima: 3.000 mm (com tolerância de - 5%);
- Largura mínima de 1.800 mm (tolerância de - 5%);
- Altura mínima de 1.780 mm (tolerância de - 5%);
- Distância mínima do solo: 200 mm (tolerância de - 5%);
- Capacidade mínima de carga: 1.000 kg (tolerância de - 5%);

- Volume mínimo da caçamba: 1.000 litros (tolerância de - 5%).

As dimensões externas devem ser consideradas do veículo original, sem inclusão de adaptações. Tais parâmetros são capazes de garantir estabilidade e espaço interno ideal.

Ar-condicionado de fábrica, integrado frio/quente e com a função desembaçante do para-brisa. O ar-condicionado com a função frio/quente além de garantir aos integrantes da viatura maior conforto ao percorrer longas distâncias; possuir a função de desembaçar o para-brisa.

Limpador do para-brisas composto de temporizador e lavador elétrico do para-brisa.

Retrovisores esquerdo e direito com acionamento posicional por comando interno elétrico. Pintura dos retrovisores e maçanetas na cor do veículo. O comando elétrico garante maior eficiência na regulagem dos retrovisores e a possibilidade de variação na regulagem durante deslocamento ou em situações que exijam celeridade.

Tacômetro (conta-giros) de rotações do motor. Importante indicador que permite ao condutor realizar as trocas de marcha na rotação correta, sem dar um sobre giro no motor e aproveitando da melhor forma todas as faixas de torque.

Indicador do nível de combustível analógico ou digital. Por informar precisamente como está o nível de combustível, por intermédio da leitura do mesmo o condutor pode antecipar ou prorrogar um abastecimento.

Indicador gradual de temperatura do motor, podendo ser analógico ou digital. O motor tem uma faixa de temperatura que é considerada ideal, não devendo estar nem abaixo nem acima do intervalo. As temperaturas muito acima do máximo são prejudiciais ao motor. Este indicador mostra em graus Celsius ou por cores. Interpretar devidamente estas informações importa em maior preservação do motor.

Cintos de segurança a todos os passageiros, considerando a lotação completa, sendo os frontais e laterais retráteis de 03 (três) pontos e o central, subabdominal ou de 03 (três) pontos. Este item é compulsório para os veículos nacionais. Os cintos de 03 (três) pontos garantem maior segurança.

Bancos dianteiros individuais com regulagem de distância e inclinação do encosto, com apoio para cabeça ajustáveis em altura, e banco traseiro com apoio para cabeça ajustáveis em altura integrados ou acoplados ao banco em pelo menos dois assentos, na cor do acabamento interno do veículo. Regulagens que garantem aos integrantes do veículo maior ergonomia. Apoios de cabeça ajustáveis no banco traseiro atuam na função de evitar o “efeito chicote” em caso de acidentes.

Bancos com revestimento em couro, original de fábrica, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante. Os militares do CBMDF estão sempre usando equipamentos que causam grande atrito com o banco e conseqüentemente um desgaste prematuro, além de proporcionar uma economia em larga escala para a administração pública evitando serviços de estofamento e que o objeto permaneça parado para manutenção trazendo assim outras perdas.

Revestimento sobre todo o piso (assoalho), resistente com costura dupla, impermeável e lavável, na cor escuro, em material sintético (PVC), preso com velcro no carpete, instalado por baixo das borrachas que envolve o assoalho, cobrindo toda parte da forração original. Velcros costurados e colados na parte superior do revestimento para fixar os tapetes de borracha. Considerando que as operações são desenvolvidas nos mais diversos tipos de terrenos, muitas vezes em locais com lama, barro e em dias chuvosos, é necessário que seja possível realizar a manutenção com facilidade.

Grade protetora do cárter, câmbio e caixa de transferência em aço com, no mínimo, 2 mm de espessura, ou conforme original de fábrica, devidamente fixada na parte inferior externa do motor, a qual não deve causar interferência no sistema de absorção de impactos no conjunto motor/transmissão. Esta grande protetora evita que tanto o cárter quanto outros equipamentos periféricos do motor sejam atingidos por pedras, lombadas ou buracos, preservando a integridade do bem.

Faróis auxiliares de neblina originais de fábrica ou instalado como opcional de fábrica (desde que seja peça genuína do fabricante), admitindo-se adaptação por empresa homologada do fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original/opcional de fábrica em outra versão

do veículo. Os faróis de neblina ajudam bastante para que o motorista enxergue melhor em situações de névoa ou neblina, pois a maior concentração da névoa é abaixo dos faróis principais. Este sistema sendo original de fábrica tem encaixe perfeito e evita problemas na parte elétrica que muitas vezes acontecem quando o sistema não é original de fábrica.

Kit multimídia integrado ao painel do veículo, com entrada USB, com GPS, rádio AM/FM, bluetooth, configuração mínima de 4 alto falantes e 2 tweeters, originais do veículo. Os aplicativos (programas) do multimídia poderão ser acessados através de espelhamento com smartphones via bluetooth ou por meio de cabo. Em razão dos constantes deslocamentos nas mais distintas localidades, o Kit multimídia de fábrica com GPS propicia ao condutor o acesso as melhores rotas durante os deslocamentos e maior atenção a direção.

Tapetes do assoalho de borracha original do veículo, com velcro e/ou presilha na parte inferior para fixação no revestimento do assoalho, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo.

Película de segurança e controle solar, em todos os vidros do veículo (preta ou fumê), inclusive pára-brisas (incolor). A película deve rejeitar 90% (noventa por cento) ou mais da radiação UV e observar a graduação máxima permitida pela Resolução 254/2007-CONTRAN. A aplicação de tais películas, que atendem a Resolução 254/2007-CONTRAN, proporcionam aos ocupantes dos automóveis uma grande proteção da radiação UV.

Tampa de combustível contendo a indicação exata sobre o tipo de combustível utilizado, para evitar equívocos quando do abastecimento. Muitos veículos não dispõem desta informação e pode ocorrer um equívoco do responsável pelo abastecimento na hora da escolha do combustível. A simples afixação de etiqueta com a informação do combustível usado no motor se traduz em um importante alerta para o abastecedor, de modo a evitar a colocação de combustível que não seja o preparado para o automóvel.

Engate para reboque traseiro fixo, desenvolvido exclusivamente para o modelo do veículo, parafusado em local projetado para tal no chassi do veículo, com capacidade de tração de acordo Capacidade Máxima de Tração (CMT) do veículo, com tomada elétrica devidamente instalada, com cantos arredondados (podendo ter acabamento em chapa cromada, com ausência de pontas ou superfícies cortantes), com ponto de ancoragem para corrente de segurança, de acordo com a Resolução nº 197/06-Conselho Nacional de Trânsito-CONTRAN, que regulamenta o dispositivo de acoplamento mecânico para reboque em veículos com PBT de até 3.500 kg.

Estribos laterais na cor preta, em 02 (duas) peças de aço estruturado, formadas de chapa metálica antiderrapante na parte superior, que deverão ser instaladas sob as portas laterais da viatura, tomando todo o vão entre as caixas das rodas dianteiras e traseiras. Os estribos deverão se projetar lateralmente 50 mm além do alinhamento das caixas das rodas. A fixação das peças deverá ser feita no chassi do veículo, no mínimo em três pontos, devendo suportar até 160 Kg em cada uma (caso a carroceria do veículo tenha 03 pontos reforçados, original de fábrica para instalação destes estribos e suporte o peso dos mesmos e mais 160 kg e suporte vibrações (devido o deslocamento em terreno irregular – Off Road), poderá ser instalado na carroceria após a realização de testes e a fabricante do veículo ateste que tal acessório possa ser instalado sem prejuízo algum ao veículo). A instalação destes estribos tem o objetivo de facilitar o rápido embarque e desembarque das viaturas, além de suportar o peso de um bombeiro militar equipado, do lado de fora, além de proteger a lateral do veículo.

Para-choque de impulsão (quebra-mato) em aço, fixado do chassi com parafusos passantes e porcas travantes; que abranja somente a altura do para-choque do veículo; dotado de duas barras avançadas na vertical, em material que absorva pequenos impactos e possibilite empurrar outros veículos sem causar danos na pintura, instaladas na mesma direção dos pontos de fixação no chassi; com duas barras tubulares de cada lado, em aço, de no mínimo 60mm de diâmetro e chapa de no mínimo 4mm, que abranja a frente do para-choque do veículo, com as extremidades dos tubos fechadas, com pequena curvatura na extremidades que acompanhe o para-choque do veículo; com furo ou alça (ponto de ancoragem) reforçada de no mínimo 10mm de espessura e no mínimo 35mm de diâmetro, em local projetado para suportar Capacidade Máxima de Tração do Veículo (CMT); todos os parafusos de fixação,

porcas travantes e arruelas deverão ser em aço inox; com tratamento máximo contra corrosão e pintado na cor preta semi brilhante; sem que seja possível haver qualquer interferência no funcionamento/acionamento (airbag).

Demais laudos que comprovem a especificação deste Termo de Referência, para subsidiar a Comissão executora de Contrato.

Demais equipamentos exigidos pelo CONTRAN, assim como em conformidade com o PROCONVE. Principalmente por se tratar de um veículo de uso militar, é indispensável que o veículo disponha de todos os equipamentos obrigatórios.

Sistema elétrico do chassi e acessórios

Sistema elétrico com cabeamento, alternador e bateria de 12 V, esta última com fixação em compartimento específico, projetada para suportar vazamentos e/ou vibrações extremas, devendo todo o sistema ser devidamente dimensionado e adequado para poder suportar, de maneira simultânea, todos os equipamentos de comunicação e de sinalização (acústica e visual), que devem ser instalados, considerando os seguintes critérios:

- O sistema elétrico do veículo (alternador e bateria), deve ser dimensionado para manter ligado o sistema de sinalização visual durante 04 horas consecutivas, com o veículo desligado. Após esse período a bateria deve ter carga suficiente para dar parda no motor.
- Caso seja necessário, poderá ser instalada uma bateria extra, em local apropriado.
- A contratada deverá apresentar balanço energético do veículo e do consumo energético de todos os acessórios instalados no veículo.
- A bateria deve ter garantia de no mínimo 2 anos, a contar da data de recebimento definitivo do veículo.

No mínimo uma tomada interna de 12 V, com tampa, e no mínimo três tomadas USB, com alimentação de 2 Ah; sendo que uma tomada deve ser disposta pra os ocupantes do banco traseiro. Alguns equipamentos usados pelos órgãos de segurança pública são alimentados através destas tomadas 12 V.

Iluminação interna da cabine com opção de controle autônomo na luminária, de modo que se possa impedir, ou permitir, o acendimento automático quando da abertura das portas.

Equipamento de sinalização visual

Barra sinalizadora deverá ser em formato de arco, elíptico ou linear, com comprimento entre 1.000 mm e 1.300 mm, largura entre 250 mm e 500 mm e altura entre 55 mm e 110 mm. A barra deverá ser fixada no rack de teto, através de suporte próprio, fabricado em aço, fixada através de parafusos passantes e porcas travantes, de modo que a barra suporte vibrações e vento a mais de 160 km/h, conforme a velocidade máxima do veículo. O formato busca otimizar a visualização da sinalização e o tamanho segue o padrão do mercado para o uso em veículos para essa finalidade. A estrutura metálica para fixação da barra sinalizadora deve receber tratamento anti corrosivo e pintura eletrostática na cor na cor preta semi brilhante. Todos os parafusos de fixação, porcas travantes e arruelas deverão ser em aço inox. Barra sinalizadora com base constituída em ABS (reforçada com perfil de alumínio extrudado), e/ou em policarbonato translucido e/ou em perfil de alumínio extrudado na cor preta; com cúpula injetada em Policarbonato (com tratamento UV, resistente a impacto e descoloração), com fechamento da cúpula através parafusos e/ou presilhas em aço inox e borracha de vedação. A cúpula poderá ser inteiriça ou em partes.

Conjunto luminoso composto por, no mínimo 20 refletores, sendo: no mínimo 07 refletores frontais; no mínimo 07 refletores traseiros; cada um destes refletores deverá ser dotado de no mínimo 03 leds; no mínimo 2 refletores laterais em ambos os lados da barra; LEDs nas cores RUBI para iluminação de emergência e cristal para iluminação frontal; todos os LEDs com no mínimo 03 Watts de potência; sendo que a barra tenha no mínimo 100 LEDS.

Conjunto luminoso secundário constituído por 04 sinalizadores de LED; sendo: 02 módulos na cor VERMELHA RUBI, que possa ser acionado em conjunto com o sistema de sinalização principal; 2 (dois) estrobos na cor cristal, em formato cilíndrico ou linear. Cada módulo será composto de no mínimo

03 LEDs e potência mínima de 2 W cada LED. Módulo óptico sólido com lente colimadora, com proteção contra intempéries, apropriado para ser instalado em ambiente externo. Instalados na grade dianteira de entrada de ar para o motor ou para choque de impulsão (quebra-mato) e na parte traseira superior da capota de fibra.

O sinalizador visual deverá ser comandado por módulo de controle único, dotado de micro processador ou microcontrolador, que permita a geração de lampejos luminosos de 25 ms a 2 s. O circuito eletrônico deverá gerenciar a corrente elétrica aplicada nos LEDs devendo garantir também a intensidade luminosa dos LEDs, mesmo que o veículo esteja desligado ou em baixa rotação, garantindo assim a eficiência luminosa e a vida útil dos LEDs. O consumo da barra nas funções usuais deverá ser em torno de 5 A e o máximo (com todas as funções possíveis ligadas) não deverá ultrapassar 10 A. Necessário para comandar corretamente o sistema de sinalização sem prejudicar a vida útil das lâmpadas de LEDs. Deverão ser de fácil acionamento do operador, bem como, possuir iluminação das teclas para facilitar visualização noturna e também permitir o desligamento da iluminação das teclas quando necessário. Deverá ser fixado no painel em local específico possibilitando sua operação por ambos os ocupantes da cabina, a critério da Comissão de aprovação do veículo referência.

Equipamento de sinalização acústico

Sirene eletrônica composta de amplificador de no mínimo 100W @ 8Ω (Ohms) e unidade sono refletora única, com, no mínimo, 04 (quatro) tons, que deverá ser instalado no local mais adequado, admitindo-se a instalação junto à barra sinalizadora, com eficiente efeito sonoro à frente do veículo, porém com menor ruído possível na cabine do motorista. Equipamento obrigatório às viaturas de Bombeiros Militares.

A pressão sonora a frente do veículo deverá ser no mínimo 120 dB (tolerância de 9%). Para a comprovação dessa medida o aparelho utilizado para a aferição deverá ser colocado a 01 (um) metro de distância do veículo, e a um metro de altura do solo. Para esta aferição o driver (unidade sonofletora) deve estar instalado na posição que ficará em definitivo na viatura, caso aprovado. Deverá ser utilizado um decibelímetro fornecido pela empresa contratada.

O drive utilizado deverá ser específico para utilização em viaturas de bombeiros, sendo vedada à utilização de drives confeccionados para aplicações musicais. Deverá ainda possuir, no próprio corpo, pontos específicos para a fixação da corneta, não se admitindo a utilização da rosca principal da saída do áudio para tal finalidade, visando garantir o bom funcionamento do sistema.

A sirene deverá ser instalada respeitando a capacidade de imersão do veículo. Os equipamentos não poderão gerar ruídos eletromagnéticos ou qualquer outra forma de sinal, que interfira na recepção dos transceptores (rádios), dentro da faixa de frequência utilizada pela corporação. Determinações da ANATEL.

Módulo de controle dos sinalizadores acústico e visuais

O equipamento deverá possuir sistema de gerenciamento de carga automático, gerenciando a carga da bateria quando o veículo estiver com o motor desligado desligando o sinalizador se necessário, evitando assim o descarregamento excessivo da bateria e possíveis falhas no acionamento do motor. Muito importante para preservar a bateria e evitar panes elétricas nas viaturas. O sistema deverá possuir proteção contra inversão de polaridade, altas variações de tensão e transientes, devendo se desligar, preventivamente, quando a tensão exceder valores não propícios. Busca a preservação do sistema de possível queima, o que geraria custos adicionais caso o sistema não for dotado destas proteções.

Os comandos de toda a sinalização visual e acústica deverão estar localizados em painel único, na cabine do motorista, permitindo sua operação por ambos os ocupantes da cabine, sendo instalado no compartimento originalmente destinado ao rádio, ou de perfil compacto, para instalação em lugares pouco profundos quando o local destinado ao rádio já estiver em utilização.

A licitante deverá apresentar junto com a proposta comercial, sob pena de desclassificação, o seguinte:

- Folder e/ou prospecto com todos os detalhes técnicos dos produtos ofertados;

- Atestado emitido pelo fabricante e/ou fornecedor do LED que comprove que o produto utilizado na montagem do sistema de sinalização visual se enquadra na presente especificação;
- Atestado emitido pelo fabricante e/ou fornecedor do policarbonato que comprove que o material utilizado na montagem do sistema de sinalização visual se enquadra na presente especificação;
- Laudo emitido por entidade acreditada, que comprove que o sinalizador luminoso principal (teto) a ser fornecido atende as normas SAE J575, SAE J595 E J845, J1113 (em suas últimas versões), da SAE - Society of Automove Engineers, no que se refere aos ensaios contra vibração, umidade, poeira, corrosão, deformação e fotometria classe;
- Laudo emido por entidade acreditada, que comprove que o sinalizador luminoso secundário a ser fornecido atende as normas SAE J575, SAE J595, J845 (em suas últimas versões), da SAE - Society of Automove Engineers, no que se refere aos ensaios contra vibração, umidade, poeira, corrosão, deformação e fotometria classe 1;
- Documento ofertando Garantia total de 36 (trinta e seis) meses para os dispositivos de sinalização acústica e visual, incluindo as barras sinalizadoras, refletores, LEDs, circuitos internos, sirene, megafone, farol de busca e demais materiais dos sinalizadores.

Capota de fibra

Deverá conter uma capota de fibra de vidro projetada para suportar todos os esforços provenientes da caçamba da viatura que será utilizada em situações de fora de estrada.

Estrutura em fiberglass, PRFV (**polímero reforçado com fibra de vidro**).

Espessura não inferior a 5 mm.

Instalada na caçamba da caminhonete por meio de fixadores zincados (sem perfuração).

A estrutura do teto da capota deverá suportar uma carga não inferior a 150 kg. Para tanto deverá possuir internamente reforços metálicos.

Vedação de borracha entre a capota de fibra e a estrutura da caminhonete (evitar entrada de água poeira, bem como o contato da capota com a lataria).

Porta traseira com vidro e temperado tipo fumê, de espessura não inferior a 4 mm, com abertura vertical. Deverá possuir vidro fixo na dianteira da capota (entre a cabine e a capota).

Porta com fechadura e chave de segurança.

Luz de freio (Stop light).

Luz interna.

Deverá possuir duas entrada de ventilação nas laterais da capota.



vista exemplo de uma entrada de ar lateral da capota

Suporte de comunicação móvel VHF/FM

Deverá ser instalado um equipamento de comunicação móvel VHF/FM, com tecnologia TETRA, na cabine do motorista.

Estação móvel deverá ser composta por terminais, voltados para uso embarcado em viaturas. Deverá vir acompanhada de todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento nos veículos que compõem a frota do CBMDF.

Deverá ser testado na rede de comunicação do CBMDF

Pintura e grafismo

Conforme padrão CBMDF que serão repassados pelo contratante. Além de letreiros e adesivos deverá ser pintado sobre o veículo faixa na cor branca, inclinada 45º em relação ao plano horizontal.

Emblema representativo da instituição, fixado em 03 (três) pontos distintos, sendo um em cada porta lateral dianteira e outro na tampa traseira do veículo, confeccionadas em vinil refletivo com proteção UV.

Inscrição "CBMDF" nas laterais e na traseira da viatura; e "BOMBEIROS" de forma invertida no capô dianteiro, e no sentido normal na traseira, todos em vinil refletivo com proteção UV.

Toda a caracterização, deverá ser confeccionada em vinil de alta performance, na cor a ser definida pelo CBMDF e oferecido no mínimo 02 (dois) anos de garantia do serviço.

Faixa diagonal branca (podendo ser pintada ou com película) com ângulo de 45 graus a contar da parte superiora.

Adesivos não refletivos:

- Material: Película PVC fundida tipo CAST, polimérica, com adesivo em uma das faces, protegido por meio de liner.
- Espessura: 0,06 a 0,08mm.
- Adesivo: acrílico à base de solventes, sensível à pressão.

Adesivos refletivos:

- Material: PVC fundido tipo CAST, flexível, com tecnologia de retro reflexão, com adesivo em uma das faces, protegido por meio de liner.
- Espessura: 0,16 a 0,22mm.
- Adesivo: acrílico a base de solventes, sensível à pressão.

Procedimentos para aplicação das películas adesivas:

- Tecnologia para transformação: recorte eletrônico.
- Aplicação: manual, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.
- Recortes em todas as regiões de baixo relevo.
- Ausência completa de cantos vivos.
- Não aplicação das películas em regiões de borrachas.
- Uso de soprador térmico em toda a película durante sua aplicação.
- Limpeza da superfície com água e detergente, seguido de desengraxante comercial.
- Superfície para aplicação (pintura dos veículos) em perfeitas condições de ancoragem da tinta e do verniz (deve ser aplicado sobre as películas) ao metal.
- A aplicação deverá ser feita em local coberto e limpo (sem poeira).
- Tempo para secagem da película (cura) não inferior a 48 horas.

A empresa contratada deverá apresentar atestado emitido pelo fabricante das películas autoadesivas, indicado a marca e o modelo do produto utilizado na confecção do grafismo e que ateste a total adequação desse produto às exigências da presente especificação.

As licitantes interessadas em conhecer detalhadamente o grafismo da Instituição (padrão das cores e o layout da aplicação das cores e dos adesivos), deverão oficiar o Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas, CEMEV/CBMDF, a fim de que seja agendada data em que poderão ter acesso a um exemplar das viaturas que atualmente se encontram em operação no DF.

Demais exigências

O CBMDF se reserva o direito de solicitar laudos técnicos comprobatórios do atendimento aos quesitos exigidos em conformidade com as normas técnicas pertinentes.

Os veículos deverão ser entregues em ordem de marcha, assim considerados o combustível (tanque cheio) e todos os demais consumíveis.

Os veículos deverão estar emplacados, com primeiro emplacamento em nome do CBMDF, com seguro obrigatório e taxa de licenciamento devidamente quitados à custas do contratado.

A localização de todos os itens adaptados, bem como a de qualquer outro item que seja omissa nesta especificação ou julgada incompatível pela empresa adaptadora, deverá ser submetida à Comissão designada em Boletim Geral pelo CBMDF para aprovação, como condição para recebimento dos veículos, ainda na fase de desenvolvimento do protótipo.

O fabricante/importador da marca, por meio de suas concessionárias e/ou representantes, legalmente estabelecidos ou constituídos, deverá possuir capacidade de prestar o serviço de assistência técnica (dentro do período de garantia ou não) para execução de manutenção, preventiva ou corretiva, previstos no manual de manutenção no Distrito Federal ou Região do Entorno.

A CONTRATADA fornecerá à CONTRATANTE todos os manuais e catálogos do veículo, editados em português, bem como Catálogo da rede autorizada em condições de atender a manutenção da viatura adquirida, um conjunto no formato impresso ou em mídia eletrônica, bem como deverá fornecer uma entrega técnica do veículo, com duração mínima de 4 horas, para, no mínimo, 27 participantes, às suas expensas.

O veículo deve estar em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição de Ar por Veículos Automotores e atender aos preceitos regulamentares dos órgãos oficiais nacionais de trânsito, nos aspectos relacionados à iluminação, sinalização e segurança (Código Brasileiro de Trânsito, seu Regulamento e Resoluções).

Das garantias e Manutenções

Garantia Geral

O fabricante do chassi deverá certificar que a viatura como um todo possui no mínimo **doze meses** de garantia geral contra quaisquer defeitos de fabricação (manufatura, construção, montagem) ou de concepção (projeto, design), sem prejuízo das garantias específicas.

A garantia será contada a partir da data do recebimento definitivo, de acordo com as normas vigentes, pelo qual se obriga, independentemente de ser ou não a fabricante do(s) produto(s), a efetuar a qualquer tempo, substituições de todas as unidades que apresentarem defeitos de fabricação ou divergência com as especificações fornecidas, sem ônus para o CBMDF, desde que estes defeitos não sejam provenientes de operação ou manuseio inadequado.

A Contratada deverá substituir, obrigatoriamente, sem ônus para a Contratante, os materiais entregues que venham a apresentar defeito de fabricação durante o período de garantia.

Deverá constar neste certificado que a viatura se destina ao uso em emergências de bombeiros e que esta foi projetada para suportar as condições de trabalho severo inerentes a estes serviços.

Garantia Específica

Além da garantia geral, deverão constar na documentação as seguintes garantias mínimas específicas:

- 05 (cinco) anos contra corrosão para a pintura;
- 02 (dois) anos para comandos elétricos eletrônicos dos sinalizadores;
- 02 (dois) anos de garantia para o correto funcionamento do motor da viatura ou 100.000 km (o que ocorrer primeiro).

Da manutenção preventiva e peças de reposição

A contratada deverá fornecer a manutenção preventiva e repor, instalar e trocar todas as peças de reposição necessárias ao funcionamento da viatura (chassi e sinalizadores) durante o período de

12 meses ou 60.000 km de operação (o que ocorrer primeiro) a contar do recebimento definitivo, sem ônus para a Administração;

As peças fornecidas, trocadas, instaladas obrigatoriamente devem substituir peças com desgaste natural e materiais de consumo como filtros, óleos, cabos, relés, sensores, lâmpadas, fios, aditivos, pastilhas, discos, lubrificantes e todos os componentes que precisem ser trocados (neste item excluem-se pneus), no período de tempo de 12 meses ou 60.000 km (o que ocorrer primeiro), desde que as peças não sejam danificadas por acidente ou mau uso.

O mau uso deverá ser justificado pela contratada e aceito pela contratante.

Os serviços de troca de peças de reposição deverão manter a garantia original de fábrica do chassi, motor, componentes e implementos, para tanto deverão ser utilizados peças e acessórios genuínos e executados por técnicos ou empresas credenciadas pelos fabricantes, às expensas da contratada (serviços e peças).

Caso seja necessário o envio da viatura, componente ou acessório para manutenção numa localidade fora do Distrito Federal, o transporte será às custas da licitante vencedora, sem ônus para o CBMDF.

A garantia a ser oferecida será compreendida como já inclusa e integrante dos preços ofertados na proposta, não podendo ser estipulada separadamente, e se assim for feito será motivo de desclassificação da proponente.

As peças danificadas somente poderão ser substituídas por peças originais de fábrica, a fim de que não se comprometa a garantia de cada equipamento.

5. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES

Para atender a demanda das setoriais e manter o pleno atendimento, a tabela a seguir demonstra a distribuição das viaturas pretendidas.

QUANTIDADE	PROCESSO TR/PAM
9	00053-00057000/2022-34 - 99130352
3	00053-00110319/2020-33 - 62730880
20	00053-00185916/2022-83 - 109933849

É importante salientar que o uso das viaturas será direcionado para a missão principal da corporação, bem como para fornecer apoio em diversas missões operacionais. Apesar do total inicial de pedidos ser de **32 (trinta e duas)** viaturas, deve-se considerar que, de acordo com as informações contidas no memorando (122381564), será levado em conta um total de **30 (trinta)** viaturas. Esta redução foi decidida após análises e considerações detalhadas no memorando, levando em consideração a necessidade e viabilidade dessa quantidade. Além disso, as viaturas atualmente em uso poderão ser substituídas de forma gradual, conforme a necessidade, conveniência e disponibilidade orçamentária.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

O valor estimado total é de R\$ 8.050.200,00 (oito milhões e cinquenta mil e duzentos reais).

Descrição/Objeto	Referência	Quantidade	Preço estimado unitário	Valor Total R\$
Pick-up 4X4 conforme TR	Unidade	30	R\$ 268.340,00	R\$ 8.050.200,00

7. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Decidiu-se pelo não parcelamento da solução tendo em vista que a junção dos objetos em um único item conferem maior segurança à Administração Pública no que diz respeito à compatibilidade e interoperabilidade dos materiais. Desta maneira, o parcelamento da solução causaria prejuízos à funcionalidade do objeto.

8. **CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

Não há contratações correlatas para aquisição de AR's para suprirem as áreas mencionadas. Logo, caso haja a requerida contratação/aquisição é de se esperar que o quantitativo necessário seja suficiente para o problema vivenciado.

9. **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE**

A tabela abaixo demonstra o alinhamento dessa aquisição com o Plano Estratégico da Corporação (PLANES), disponível em "<https://www.cbm.df.gov.br/3714-plano-estrategico-institucional-ciclo-2017-2024>".

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA
1. Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais.	Disponer de todos os recursos necessários para prestar o melhor serviço possível.
9. Valorizar o profissional bombeiro militar	Ao proporcionar mais recursos para sua atuação, essa aquisição valorizará o profissional bombeiro militar

Além disso, o presente estudo possui alinhamento com o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros da Corporação para o ano de 2023, com o código especificado por GND 44.90.52.48 - Viaturas operações 4x4, off-road.

10. **DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS**

Maior agilidade na coordenação e, possivelmente, na atuação das operações, diminuindo o tempo resposta, otimizando o atendimento devido a crescente demanda.

A aferição da diminuição do tempo resposta possivelmente pode ocorrer por meio dos relatórios de ocorrências, os quais trazem consigo horário de acionamento e horário de chegada no local das ocorrências.

11. **PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PREVIAMENTE AO CONTRATO**

Aos militares escalados como condutores dessas viaturas, recomenda-se o curso de direção em veículo 4x4 ofertado pela Escola de Condutores do CBMDF ou treinamento similar.

12. **POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTO**

O objeto a ser adquirido e a consequente utilização deste, não provocará impactos ambientais significativos ou diretos ao meio ambiente, não exigindo, portanto, a adoção de medidas especiais por parte da Corporação, no intuito de evitar ou mitigar o problema.

Soma-se ainda o fato de que o CBMDF firmou parceria com o Ministério do Meio Ambiente visando a implementação e operação da "Agenda Ambiental na Administração Pública" (A3P), programa que visa estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade. Por consequência, a Corporação adota medidas habituais e adequadas de tratamento, coleta e descarte

de resíduos sólidos e líquidos, bem como, incentiva internamente e ostensivamente as práticas e utilização sustentável dos recursos disponíveis, fatos estes que se mostram suficientes para garantir que o risco ambiental na implementação do projeto seja mínimo.

13. DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

O escopo presente do ETP (Estudo Técnico Preliminar) demonstra, sob todos os aspectos aludidos, de forma objetiva que **há viabilidade** e razoabilidade na aquisição proposta de 30 (trinta) viaturas do tipo pick-up 4x4.

14. APROVAÇÃO DO PRESENTE ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Ciente do conteúdo deste trabalho e atendendo ao previsto no Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, em consonância com o previsto na Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020, **APROVO** o presente "Estudo Técnico Preliminar", que tem como objetivo, subsidiar a elaboração dos próximos documentos essenciais ao processo de aquisição ou contratação.

Cel. QOBM/Comb.

GLAUBER ANDERSON MARTINS DE LA FUENTE

Matr. 1400021



Documento assinado eletronicamente por **GLAUBER ANDERSON MARTINS DE LA FUENTE - Cel. QOBM/Comb. - Matr.01400021, Chefe do Estado Maior Operacional**, em 23/10/2023, às 17:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULA TIEMY NOGUEIRA - Maj. QOBM/Comb. - Matr.01919363, Chefe da Seção de Logística**, em 23/10/2023, às 18:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ALCANTARA DOS SANTOS - 1º Sgt. QBMG-2 - Matr.01404895, Bombeiro(a) Militar**, em 23/10/2023, às 18:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANDERSSON SOUSA RIBEIRO - 2º Sgt. QBMG-3 - Matr.03002153, Bombeiro(a) Militar**, em 24/10/2023, às 16:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador= 125244489](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=125244489) código CRC= **0FBC9774**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SAIS Área Especial 4 Lote 5 - Bairro Asa Sul - CEP 70120600 - DF

Telefone(s): 39018701

